

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O PROCESSO AVALIATIVO NO ENSINO REMOTO CONCERNENTE A ENFERMAGEM: sob a ótica de acadêmicos

Relatoria: Ary Wittor Freire Miranda Angelim Agra

Autores: Cristhiano Charles De Castro Bezerra Filho
Gleice de Sá Agra

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O processo avaliativo consiste em um mecanismo pedagógico desenvolvido sob a égide de, por meio de uma escala quantitativa, avaliar os componentes qualitativos da aprendizagem que foram subjetivados e apreendidos pelos discentes. Durante o ensino remoto, impuseram-se modificações no modus operandi desse mecanismo, o que torna impróvel pesquisar os pormenores envolvidos na formação em enfermagem desencadeados por essa modalidade de ensino. **OBJETIVO:** Esclarecer as perspectivas da formação em enfermagem no decurso do ensino remoto, sob a concepção dos discentes, concernente aos processos avaliativos. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura, com abordagem qualitativa, oriunda de arguição de artigos, na Biblioteca Virtual de Saúde, com os descritores Educação Online “AND” Pesquisa em educação em enfermagem “AND” Avaliação, aplicados filtros: texto completo; inglês, português e espanhol; nos últimos 5 anos; nas bases de dados LILACS e BDNF; pesquisa qualitativa e revisão sistemática. Como efeito, resultaram-se em 19 artigos, excluídos trabalhos que não corroboravam com objetivo do trabalho, selecionaram-se 6. **RESULTADOS:** Notabilizou-se que, para os processos formativos profissional e individual dos discentes, as propostas avaliativas, em reflexo ao contexto do ensino remoto, manifestaram-se enquanto uma significativa problemática, à medida que não desencadearam, suficientemente, engajamento ou até comprometimento nos acadêmicos em se programarem, de modo cognoscente, para prováveis avaliações. Por conseguinte, creditam-se disponibilidade de acesso amplo a fontes de consultas, grupos virtuais de respostas e ausência da estruturação de vigilância das ambiências de sala de aula como significantes entraves para o processo avaliativo, o que expressou um mecanismo errôneo de avaliação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se a indispensabilidade da construção de práxis educativa e avaliativa que expressem não somente um signo quantitativo, mas, essencialmente, um valor subjetivo de participação e de comprometimento na complementariedade ativa dos discentes em suas formações epistêmicas e individuais, a fim de incentivar o componente humano em aprender para a consolidação das multidimensionalidades dos indivíduos. Destarte, não obstante o ensino remoto tenha exposto problemáticas, sobretudo no campo avaliativo, representou uma nova perspectiva de desencadeamentos nos aspectos paradigmáticos e atitudinais para o ensino-aprendizagem e para os sujeitos abrangidos.